

## JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem o objetivo de denominar a Rua 33, localizada no Conjunto Habitacional Dom Pedro II, de Rua Professora Lila Alves Guimarães Vanzella.

A professora Lila nasceu no dia 06 de dezembro de 1925, em Valença, no Estado do Rio de Janeiro, filha de Oswaldo Pinho Guimarães e Esther Alves Guimarães.

Caçula de cinco irmãos, ficou órfã aos dois anos de idade.

Seu pai casou-se novamente com Lídia Almeida Guimarães, e assim ela ganhou mais quadro irmãos.

Adorava estudar e para seguir estudando foi para um internato, onde fez até o ginásio.

Ao voltar para um período de férias ficou novamente órfã, e isso a abalou muito.

Enfrentou condições adversas para manter-se nos estudos, tendo em vista a estrutura patriarcal, que dava preferência à formação educacional dos homens.

Fez o curso Normal, no prédio que hoje abriga o Espaço Mário Covas, antiga Câmara Municipal. Sempre adorou dançar, pular carnaval, viajar com o pai e andar a cavalo – era excelente amazona.

A primeira escola onde lecionou foi em Cunha, enfrentando mais uma vez a objeção de seu pai.

Foi transferida após um ano, indo dar aula na escola multisseriada do Bairro dos Remédios, no Distrito de São Francisco Xavier. Iniciou o ano com 12 alunos, e deixou a sala com 40, ganhando uma moda de viola na despedida.

Deu aula no Alto da Ponte, e nas escolas estaduais Flávio Berling e Sueli Antunes de Melo, onde se aposentou.

Queria muito fazer faculdade, e realizou esse sonho aos 70 anos ao cursar a Católica, Faculdade da Terceira Idade, da Univap. A formatura foi um dos dias mais felizes de sua vida.

Sempre gostou de ensinar, especialmente nas séries iniciais, onde alfabetizava, e sempre foi querida por seus alunos e alunas, com quem encontrava pelas ruas de São José dos Campos, sendo sempre reconhecida e festejada.

Apesar da formação no catolicismo, abraçou o Espiritismo quando veio morar em São José, tendo sido presidente do Centro Espírita Divino Mestre. Seu vice-

presidente foi aquele que conheceu e se tornou seu companheiro da vida toda, Pedro Synesio Vanzella, com quem se casou em 7 de julho de 1957.

Tiveram cinco filhos e nove netos.

Pelo seu dinamismo e envolvimento com o grupo Cruzeiro do Sul, fez curso de braille, de condução de pessoas deficientes visuais, ajudando-as a se adaptar ao uso da bengala, e sua maior alegria: gravar os áudios de livros para propiciar esse momento aos frequentadores deficientes.

Faleceu em 26 de maio de 2013, aos 87 anos de idade.

Esperamos dos companheiros vereadores desta Edilidade a aprovação do presente Projeto de Lei, justa homenagem a uma mulher que dedicou a sua vida à educação e à formação de várias gerações de joseenses.

Plenário “Mário Scholz”, 11 de junho 2019.

Wagner Balieiro - PT